



“Quem Canta Seus Males Espanta”: um projeto cultural em tempos de isolamento social

Fabiana Castro Carvalho de Barros*; Giseli Curty da Cunha Castilho, Thalles Pereira Luiz.¹

¹*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – Campus Itaperuna*

**fccarvalho@iff.edu.br*

Incentivado pelo Edital nº 49, publicado pela Reitoria do IFFluminense em 9 de abril de 2020, o projeto "Quem canta seus males espanta" visa contribuir de maneira significativa para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente de COVID-19. Nosso objetivo principal era implementar uma política de produção, formação e disseminação cultural do IFF *Campus* Itaperuna por meio de atividades musicais remotas, tendo como alguns objetivos específicos: atuar na formação dos estudantes para o exercício da cidadania; contribuir artisticamente para o desenvolvimento do estudo das artes; ampliar a capacidade de imaginação e criação dos envolvidos. Com ações que envolvem música e a comunidade, tanto interna quanto externa (estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos, colaboradores terceirizados, ex-alunos, pais e/ou responsáveis, cidadãos das cidades no entorno de Itaperuna), o projeto está em desenvolvimento de forma remota, em parceria com o projeto de ensino/pesquisa/extensão “Jornal IFFolha Itaperuna”, por meio das redes sociais (instagram e facebook). O famoso e antigo ditado popular que nomeia este trabalho tem se mostrado, ao longo dos tempos, uma verdade comprovada cientificamente, já que quando tocamos um instrumento, cantamos ou ouvimos alguma música, diversas áreas do nosso cérebro são instigadas. Considerando que experimentos científicos mundo afora têm testado e reconhecido o poder terapêutico das melodias para enfrentar os males que abalam a mente e o corpo, em tempos de isolamento social e ansiedade, este projeto é um aliado do bem estar social, pois é incontestável que o ser humano, em qualquer cultura, gosta de Música, afinal ela é um instrumento capaz de reunir, integrar e incluir pessoas no ambiente em que vivem, além de proporcionar desenvolvimento cognitivo, pessoal e social. Os resultados esperados foram alcançados, pois, através das letras das canções, foi possível atuar na formação dos estudantes para o exercício da cidadania; houve contribuição artística para o desenvolvimento do estudo das Artes, de modo especial a Música, uma vez que a comunidade, semanalmente, é estimulada a gravar, enviar e apreciar os vídeos do projeto. Em suma, tendo como base o compromisso educacional, social e artístico, utilizarmos a Música como principal ferramenta de trabalho.

Palavras-chave: Cultura, Música, Saúde.

Instituição de fomento: IFFluminense.